

## DEMANDA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE PACIENTES ASSISTIDOS EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Priscila Fernandes Martins<sup>1</sup>; Marcia Galan Perroca<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do 4º ano de enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto;

<sup>2</sup>Professor Doutor do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

**Introdução:** A identificação das necessidades cuidativas dos pacientes e sua variação permitem que ajustes quanti-qualitativos de pessoal de enfermagem sejam realizados em busca da melhoria da qualidade assistencial aos clientes atendidos. **Objetivos:** Identificar a demanda de cuidados de enfermagem de pacientes assistidos em Unidade de Emergência. **Métodos/Procedimentos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal de natureza quantitativa realizado em uma Unidade de Emergência de um de um hospital de ensino público de capacidade extra localizado no interior do estado de São Paulo durante o ano de 2012. Os pacientes foram avaliados por enfermeiros lotados na unidade, no período diurno, mediante a utilização da nova versão do instrumento de classificação proposto por Perroca por um período de 30 dias. **Resultados:** Os pacientes eram, em sua maioria, do sexo masculino (n=84, 58%), apresentando idade média de 51 (DP 19,8; variação 14-91 anos), internados na modalidade clínica (n=90, 62%), na especialidade de ortopedia (n=30, 20,7%). No que se refere ao perfil assistencial encontrou-se: cuidados mínimos (n=126, 87%), cuidados intermediários (n=18, 12%) e cuidados semi-intensivos (n=1, 1%). As áreas de cuidados mais pontuadas foram cuidado corporal e eliminações e locomoção/atividade. **Conclusão:** Houve predomínio de pacientes na categoria de cuidados mínimos, situação esta que não justifica permanência na unidade investigada causando sobrecarga para a equipe multiprofissional e espaço físico.